

ACTUALIDADE

Marques Mendes nos 50 anos da Assembleia de Guimarães

Com Justiça em crise PGR só diz asneiras

Elsa Araújo
earaujo@guimaraesdigital.com

Luís Marques Mendes abriu o ciclo de conferências que assinala os 50 anos da Assembleia de Guimarães. O antigo governante e líder político manifestou a sua preocupação pelo futuro caso não seja resolvida a crise actual.

Críticas à Justiça e, particularmente, ao Procurador-Geral da República marcaram a conferência de Luís Marques Mendes no arranque do ciclo que assinalará os 50 anos da Assembleia de Guimarães.

O antigo líder do PSD e ex-ministro, veio a Guimarães falar da actual situação política portuguesa numa conferência subordinada ao tema 'E agora?'. Na sua alocução disse que a justiça vive uma crise grave e é aquela que "sectorialmente mais me preocupa".

"A Justiça está a degradar-se a olhos vistos, todos os dias e ninguém põe ordem naquilo. O Procurador-



Geral da República sempre que abre a boca, como não entra nada, sai asneira... Há magistrados comentadores, com programas semanais e o poder político nada fez, tem medo que o investiguem, sei lá... O Ministro nada faz mas tem de responder pela grave crise da Justiça", afirmou.

Mas a Justiça é apenas um dos sectores em crise, segundo Marques Mendes. Para além da crise económica e financeira, junta-se ainda a crise política. "Vivemos uma séria crise de regime que todos os dias se degrada".

"É a pior das crises por-

que mesmo com governo temos crise de governo", afirmou sustentando a ideia de que "um governo em minoria não governa, faz um orçamento, mas como não tem maioria tem medo pois nunca sabe se consegue aprovar as leis que propõe".

O orador defendeu uma profunda reforma do Estado. Depois de muitos anos em que Portugal viveu acima das suas reais possibilidades recorrendo ao crédito, a crise actual exige o emagrecimento da máquina do Estado.

"A máquina do Estado é tão pesada que num ano

de trabalho, seis meses são para pagar a máquina pesadíssima do Estado e o conjunto brutal de institutos públicos que não servem para nada", sendo que as seis empresas públicas do sector dos transportes "são o maior sorvedouro de dinheiros públicos".

Para lá das questões económicas, sobram as questões políticas. Marques Mendes espera que neste segundo mandato o Presidente da República exerça uma magistratura de maior influência. Por outro lado defende que PS e PSD devem assumir um "compromisso de entendimento" em matérias fundamentais para a vida e o desenvolvimento do País. Uma concertação que leve à redução do défice e dos impostos, que introduza uma política fiscal justa e competitiva, que promova o investimento privado. Se assim não for, Marques Mendes teme que o futuro reserve novas medidas de austeridade. Mas sempre foi avisando que a situação social "é explosiva e para que tudo se complique, basta um rastilho...".

Política de proximidade

PSD reúne com os seus autarcas

Dando continuidade ao plano de actividades definido no tocante ao contacto com os autarcas do PSD, a Comissão Política concelhia do Partido reuniu com os seus representantes nas freguesias de Moreira de Cónegos, Lordelo, Nespereira, Conde, Guardizela e Gandarela. O objectivo principal "é apresentar aos autarcas a estratégia definida pela comissão política e solidificar a vontade de desenvolver um trabalho positivo nas freguesias, seja na condição de líderes das respectivas Juntas ou na condição de oposição", referiu André Coelho Lima. O Presidente do PSD referiu ainda "que não é possível o partido apresentar um programa autárquico de qualidade sem ouvir e trabalhar em permanência os seus representantes nas freguesias. O PSD como maior partido da oposição tem de estar preparado para assumir responsabilidades na gestão da Autarquia quando solicitado e para isso este trabalho de proximidade com o povo é fundamental". No encontro os autarcas deram conta das suas principais preocupações. No âmbito da estratégia definida, o próximo encontro será destinado a autarcas do Vale de S. Torcato e deverá ocorrer terça-feira.

Encontro com Irmandade da Penha



Entretanto a Comissão Política do PSD reuniu com a Irmandade da Penha na continuação de contactos com instituições vimaranenses. Durante o encontro foi analisada a possibilidade da instalação na montanha de uma estação meteorológica, reconhecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia, infraestrutura considerada plenamente justificada. O líder do PSD lamentou que o Parque de Campismo da Penha "não tenha sido objecto de uma programação estratégica que possibilite maximizar as suas muitas potencialidades num futuro próximo". Por outro lado, André Coelho Lima manifestou "apreensão pelo facto do teleférico não estar a ser utilizado em toda a sua plenitude, uma vez que não está a ser observado o projecto que, então, sustentou a sua construção, originando assim que possa a Penha e o turismo de Guimarães retirar do teleférico os dividendos que poderia retirar acaso houvesse sido executado o referido projecto". No encontro com os representantes do PSD, o Juiz da Irmandade salientou a necessidade de rapidamente se proceder à recuperação e requalificação do Hotel da Penha bem como o arranjo urbanístico da praça em frente àquela unidade hoteleira.

CDS-PP acusa FCG

Produtores de vinho de Guimarães ignorados

O grupo parlamentar do CDS na Assembleia Municipal de Guimarães não compreende como um vinho da região demarcada do Douro esteja associado à Capital Europeia da Cultura. E lamenta que tivessem sido ignorados os produtores do Concelho de vinho verde. Em causa, segundo o CDS, está uma parceria entre a Fundação Cidade de Guimarães e o vinho da 'Grande Quinta' que promove o vinho da região demarcada do Douro.

Nuno Brito fala de uma situação que "causa desconforto" entre os produtores de vinho

verde do Concelho, especialmente levando em linha de conta que a Adega Cooperativa de Guimarães "está sem resposta, a uma proposta de parceria apresentada à Fundação Cidade de Guimarães".

Perante estes dados, o CDS espera que a Fundação Cidade de Guimarães "repense a sua postura em matéria de apoios e patrocínios".

Um pedido de comentário a esta posição do CDS-PP à Fundação Cidade de Guimarães feito pelo nosso jornal não obteve qualquer resposta até ao fecho desta edição

JAF



NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

**O COMBUSTÍVEL
MAIS BAIXO
DA CIDADE!**